



PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA, ESPAÇO FÍSICO, PROTOCOLOS SANITARIOS E MONITORAMENTO DA COVID-19 NA **UFCAT**

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
CATALÃO

UFCAT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALAO

Versão 1_17/12/2020



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

REITORA PRO TEMPORE

Roselma Lucchese

VICE-REITOR

Cláudio Lopes Maia

PRO REITORIAS

Pró-reitora de Graduação – Fernanda Ferreira Belo

Pró-reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação – José Júlio de Cerqueira Pituba

Pró-reitora de Extensão e Cultura – Neila Coelho de Sousa

Pró-reitor de Administração e Finanças – Heber Martins de Paula

Pró-reitor de Políticas Estudantis – Emerson Gervásio de Almeida

Pró-reitor de Gestão de Pessoas – Moisés Fernandes Lemos

REVISORES COLABORADORES

Prof. Ivânia Vera

Enfermeira Jordana Alves de Aguiar

COMISSÃO ORGANIZADORA

Heber Martins de Paula

Lailton Martins Ribeiro

Renan Rocha Ribeiro

Jordana Alves de Aguiar

Romes Antônio Borges

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO RETORNO DAS ATIVIDADES
QUE NÃO SE ADAPTAM AO MODO REMOTO NA UFCAT**

Alexandre de Assis Bueno

Carolina de Fátima Guimarães

Daiane Dizielle Meireles Soares

Emerson Gervásio Almeida

Gleyce Alves Machado

Graciele Cristina Silva

Heber Martins de Paula

Heloísa Vitória de Castro Paula

Hewerton Renato Fleury Silva

Jainer Diogo Vieira Matos

Jordana Alves de Aguiar

José Júlio de Cerqueira Pituba

Lailton Martins Ribeiro

Luis Paulo da Silva Dias

Moisés Fernandes Lemos

Neila Coelho de Sousa

Renan Rocha Ribeiro

Romes Antônio Borges

Sérgio Antônio Ribeiro de Carvalho Júnior

Silvio Cezar de Melo



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

SUMÁRIO

SIGLAS.....	3
APRESENTAÇÃO	5
MONITORAMENTO E CONTROLE DE SURTOS.....	6
MODELAGEM EPIDEMIOLÓGICA – CATALÃO-GO.....	6
INTRODUÇÃO	6
MODELAGEM EPIDEMIOLÓGICA.....	7
RESULTADOS	8
➤ AVALIAÇÃO DOS DADOS	9
➤ ANÁLISE DA MODELAGEM DE CASOS DE COVID-19 PARA A CIDADE DE CATALÃO.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
PROTOCOLOS SANITÁRIOS	16
INTRODUÇÃO	16
RECOMENDAÇÕES	17
➤ NAS ENTRADAS E SAÍDAS DOS PRÉDIOS	17
➤ ÁREAS COMUNS DE ACESSO AO INTERIOR DO PRÉDIO	19
➤ COMUNIDADE INTERNA DA UNIDADE/PRÉDIO.....	20
➤ PESSOAL DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO.....	27
REFERÊNCIAS	29
ESPAÇO FÍSICO E BIOSEGURANÇA	31
INTRODUÇÃO	31
RECOMENDAÇÕES	32
➤ INFRAESTRUTURA PARA DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	32
➤ INFRAESTRUTURA PARA HIGIENIZAÇÃO	34
➤ CLIMATIZAÇÃO DE AMBIENTES	36
➤ INFRAESTRUTURA PARA SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS	37
➤ COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	37
➤ USO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	38
CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS	39
ANEXO I – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – COMITÊ INTERNO DE ENFRENTAMENTO COVID UFCAT	41



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCOM	Assessoria de Comunicação
COVID-19	Doença viral causada pelo coronavírus
DINFRA	Departamento de Infraestrutura
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GT	Grupo de Trabalho
GT/EFB	Grupo de Trabalho de Espaço Físico e Biossegurança
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PNE	Pessoa com Necessidade Especial
POP	Procedimento Operacional Padrão
PROGEP	Pro Reitoria de Gestão de Pessoas
RU	Restaurante Universitário
SARS-CoV-2	Coronavírus-19
SES/GO	Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SUS	Sistema Único de Saúde
UFCAT	Universidade Federal de Catalão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gera



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

APRESENTAÇÃO

Por ordem da Reitoria da Universidade Federal de Catalão, por meio da Portaria 524/2020, de 12 de novembro de 2020, foi nomeada a Comissão de Avaliação e Planejamento do Retorno das Atividades que não se Adaptam ao Modo Remoto na UFCAT (Comissão de Avaliação e Planejamento – COVID-19 – UFCAT). A comissão foi composta por representantes das Pró-Reitorias/Reitoria, dos Professores, dos Técnicos Administrativos em Educação e dos Alunos. Além de representarem as suas categorias, os membros da comissão foram escolhidos de forma a compor uma equipe multidisciplinar de profissionais de áreas que pudessem contribuir diretamente com a realização deste estudo.

Implantada a comissão, como recurso estratégico, buscando maior efetividade do trabalho a ser realizado, decidiu-se pela criação e distribuição dos integrantes nas seguintes sub-comissões:

- Monitoramento e Controle de Surto;
- Espaço Físico e
- Biossegurança e Protocolos Sanitários.

Apresentamos a seguir os relatórios de cada uma das sub-comissões baseadas nas determinações legais e nas mais recentes recomendações sanitárias. Novas versões do relatório serão apresentadas sempre que da necessidade de atualização por novas orientações legais ou dos órgãos de saúde.



MONITORAMENTO E CONTROLE DE SURTOS

COMPOSIÇÃO

Heloísa Vitória de Castro Paula
Hewerton Renato Fleury Silva
José Júlio de Cerqueira Pituba
Lailton Martins Ribeiro
Moisés Fernandes Lemos
Neila Coelho de Sousa
Romes Antônio Borges

OBJETIVO

Analisar constantemente o quadro global, local e interno para proposição de medidas de contenção de surtos na Universidade Federal de Catalão.

MODELAGEM EPIDEMIOLÓGICA – CATALÃO-GO

INTRODUÇÃO

No corrente ano, todos os países do mundo têm convivido com a disseminação de uma nova doença, denominada COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*), causada pelo vírus chamado coronavírus SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 of the Genus Betacoronavirus*). Segundo a Organização Mundial da Saúde, os sintomas mais comuns desta doença são: síndromes respiratórias graves, febre, tosse e mialgia ou fadiga, especialmente no início da doença.

Para caracterizar a disseminação desta doença, várias abordagens podem ser utilizadas.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

Dentre estas, a modelagem computacional configura-se como uma alternativa de grande importância, visto que esta pode ser empregada para, por exemplo, prever os perfis relacionadas às populações que compõem o sistema em análise. Neste cenário, um dos objetivos deste trabalho é utilizar o modelo epidemiológico SIDR (*Susceptible-Infected-Deceased-Removed*) para fins da caracterização da epidemia na cidade de Catalão-GO, considerando informações fornecidas pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás.

Inicialmente será realizada a análise dos dados relacionados à doença (casos de infecção e de óbitos) considerando todo o histórico da pandemia. Neste estudo, será utilizado para fins de comparação, os dados da Região da Estrada de Ferro*, designação esta, dada pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

Na sequência, mostra-se os resultados da modelagem, visando subsidiar futuros projetos de prevenção e controle. Os parâmetros que constituem o modelo foram estimados considerando informações sobre o número de infectados e de mortos durante o período compreendido entre 02 de maio à 11 de dezembro de 2020.

MODELAGEM EPIDEMIOLÓGICA

O modelo epidemiológico SIDR considera a interação entre as populações de indivíduos suscetíveis, infectados, mortos e recuperados. Neste modelo, a forma como cada população se relaciona é ponderada pelo uso de parâmetros específicos e que dizem respeito as taxas de: transmissão da doença (β), de óbitos (γ) e recuperados (α).

Em termos práticos, uma das medidas mais interessantes para mensurar a taxa de transmissão da doença é o número básico de reprodução (P_0). De forma geral, o P_0 é responsável por informar o número de indivíduos que serão contaminados a partir de um indivíduo infectado. Assim, este parâmetro pode ser caracterizado como segue:

- P_0 menor que a unidade ($P_0 < 1$) significa que cada indivíduo infectado poderá infectar menos que um outro indivíduo. Neste caso, as chances de disseminação da doença diminuem e a epidemia tende a acabar.
- P_0 igual a unidade ($P_0 = 1$) significa que cada indivíduo infectado poderá transmitir a doença para um outro indivíduo. Na prática, a epidemia se estabilizara, isto é; a



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

doença será transmitida de indivíduo para indivíduo, sem que ocorra uma epidemia.

- P_0 maior do que a unidade ($P_0 > 1$) significa que uma epidemia está em curso, isto é; se por exemplo este parâmetro for igual a 2, tem-se que um indivíduo poderá infectar outros dois. Assim, quanto maior for o valor deste parâmetro, mais rápida tende a ser a disseminação da doença na população.

Matematicamente, o valor de P_0 pode ser determinado em função dos parâmetros que constituem o modelo empregado para representar a evolução da epidemia. Para o modelo SIDR, P_0 é dado como $\beta/(\gamma+\alpha)$. Assim, após a determinação dos valores dos parâmetros β , γ e α , o número de reprodução pode ser estimado.

É importante ressaltar que, como o valor de P_0 é função dos parâmetros que compõem o modelo empregado e este, geralmente é o resultado de uma divisão, implica que, a depender dos valores contidos no denominador, o valor deste parâmetro pode ser elevado no início da epidemia. Neste cenário, o número de reprodução efetivo (P_t), definido como o produto entre P_0 e a fração de indivíduos suscetíveis ao longo do período da análise, também têm sido empregados como métrica para caracterizar a disseminação da epidemia na população.

RESULTADOS

Serão apresentados e discutidos os resultados da modelagem referente à epidemia na cidade de Catalão-GO. Como já mencionado, as informações envolvidas nas análises foram coletadas no período compreendido entre 02 de maio à 11 de dezembro do presente ano, pela Secretaria Estadual de Saúde. É importante mencionar que, embora existam notificações antes desta data, estas não foram consideradas nos cálculos pois, como são poucos casos, possui pequena representatividade no modelo para efeitos comparativos.

Um estudo também é apresentado, levando em conta toda a Região da Estrada de Ferro, ou seja, são apresentados os resultados referentes à média móvel da pandemia na cidade de Catalão, e se compara com a respectiva média relativa aos dados acumulados das outras 17 cidades da região.



➤ AVALIAÇÃO DOS DADOS

A Figura 1 apresenta a evolução dos casos de COVID-19 na cidade de Catalão-GO, no período que compreende o intervalo de maio a dezembro.

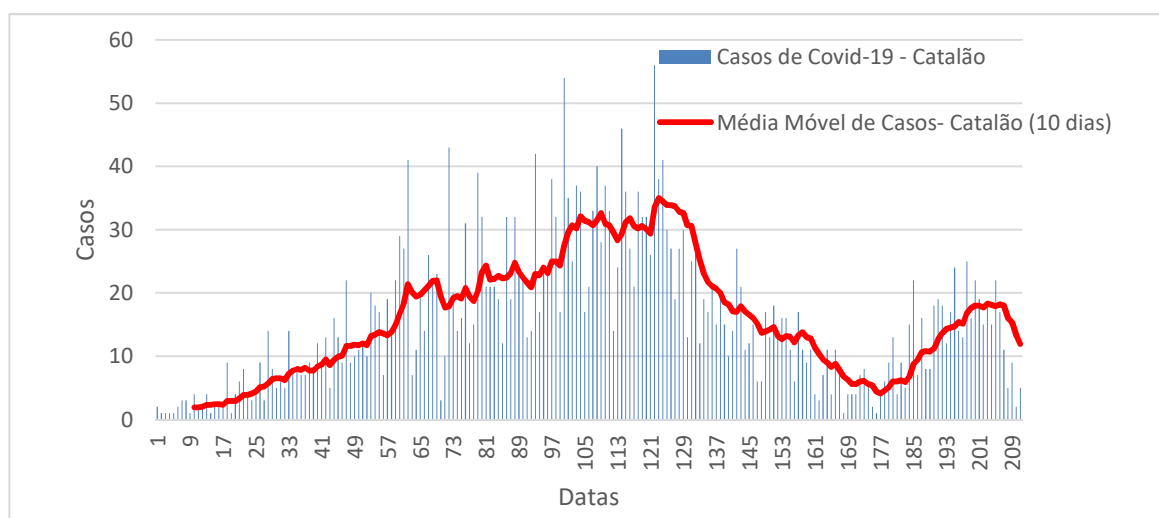


Figura 1: Casos de COVID-19 na cidade de Catalão-GO.

Nesta figura, é possível observar claramente uma primeira onda e um aumento no número de casos após a mesma. Neste caso, a doença teve seu maior pico entre os dias 90 e 145, isto é; entre os meses de julho e outubro, sendo arrefecida significativamente durante o mês de novembro (no gráfico, pode ser visto o decaimento em torno do 180º dia). Após este decaimento, já se observa um aumento significativo de casos no início do mês de dezembro. Apesar disso, no presente trabalho optou-se por não investigar um modelo específico para a segunda onda, mas sim caracterizar, considerando as informações disponíveis, a primeira onda.

Na Figura 2, é apresentado um estudo da evolução dos casos de COVID-19 nas demais cidades que compõem a Região da Estrada de Ferro (dados acumulados das 17 cidades restantes):



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

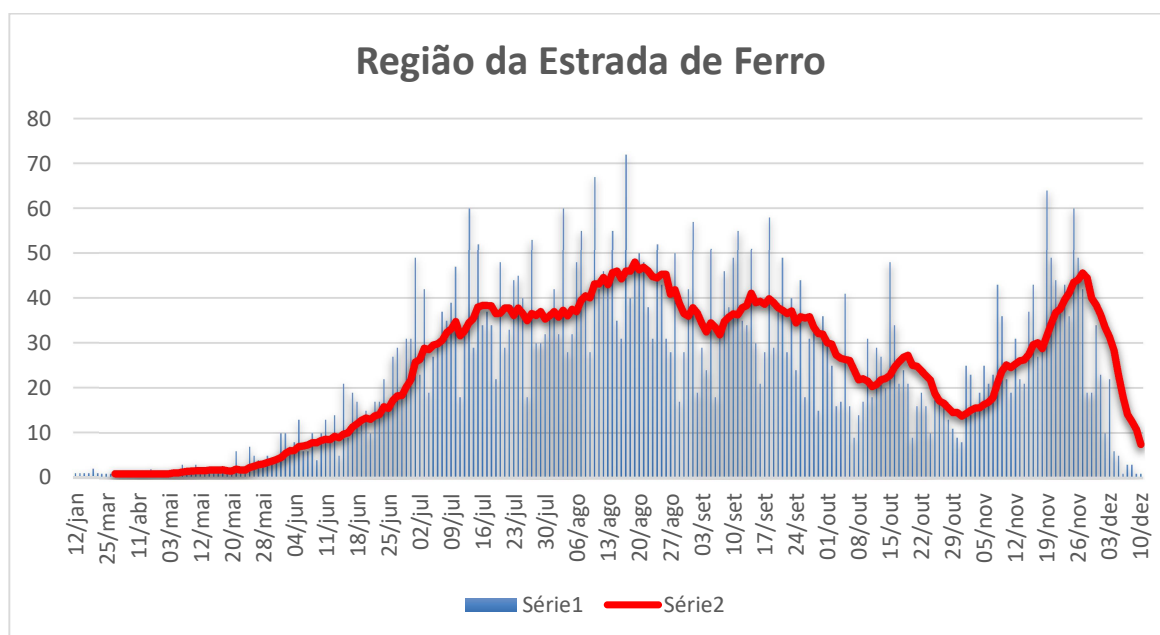


Figura 2.: Evolução dos casos de COVID-19 na Região da Estrada de Ferro

Apresenta-se na Figura 3, a média móvel de casos da cidade de Catalão comparando com os dados acumulados das demais cidades da Região da Estrada de Ferro:

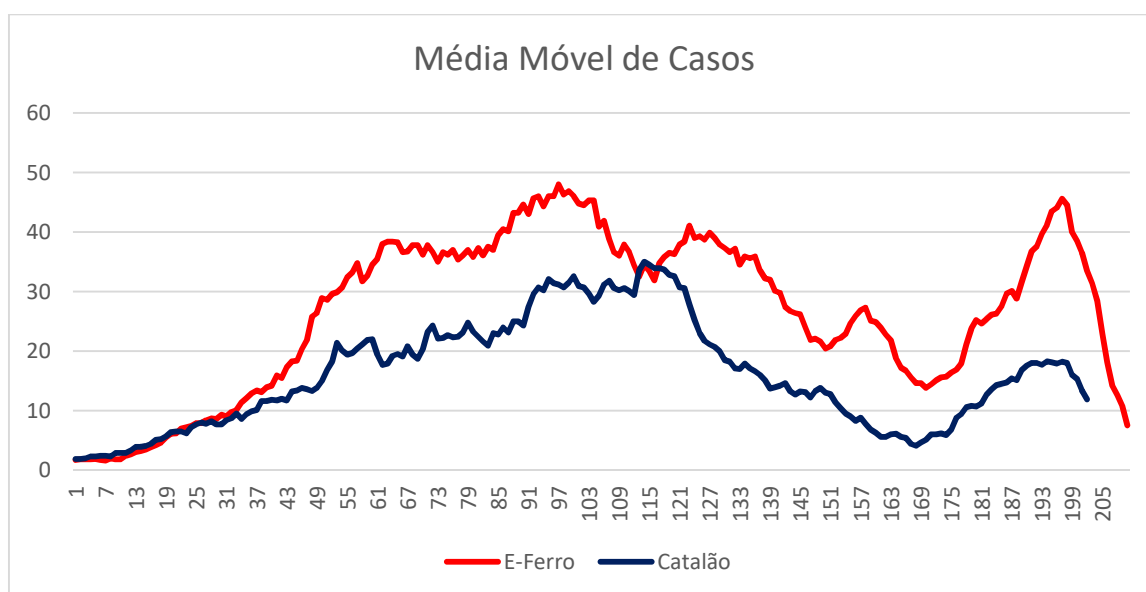


Figura 3: Comparativo das Médias Móveis de Catalão e da Região da E. de Ferro



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

Considerando a Figura 3, é possível perceber que, de maneira geral, a cidade de Catalão possui um índice de contaminação menor que o índice da região formada pelas demais cidades, entretanto, a única exceção foi um pequeno período em torno do 120º dia, sendo este período compreendido entre o final do mês de julho e meados de agosto. Nota-se ainda que, atualmente, Catalão se mantém com o índice de contaminação abaixo da região comparada, porém, é importante que se reforce as medidas de prevenção pois, há uma tendência de alta nos casos a partir do mês de dezembro. Ainda, é bom ressaltar que, o decaimento no final de ambas as curvas, não significa que houve diminuição brusca dos casos de COVID-19 mas, sim, a necessidade de atualização nos dados a partir do 199º dia.

Finalizando esta primeira análise de dados, apresenta-se na Fig. 4 a Média Móvel de óbitos registrados em Catalão, comparando com a Região da Estrada de Ferro:

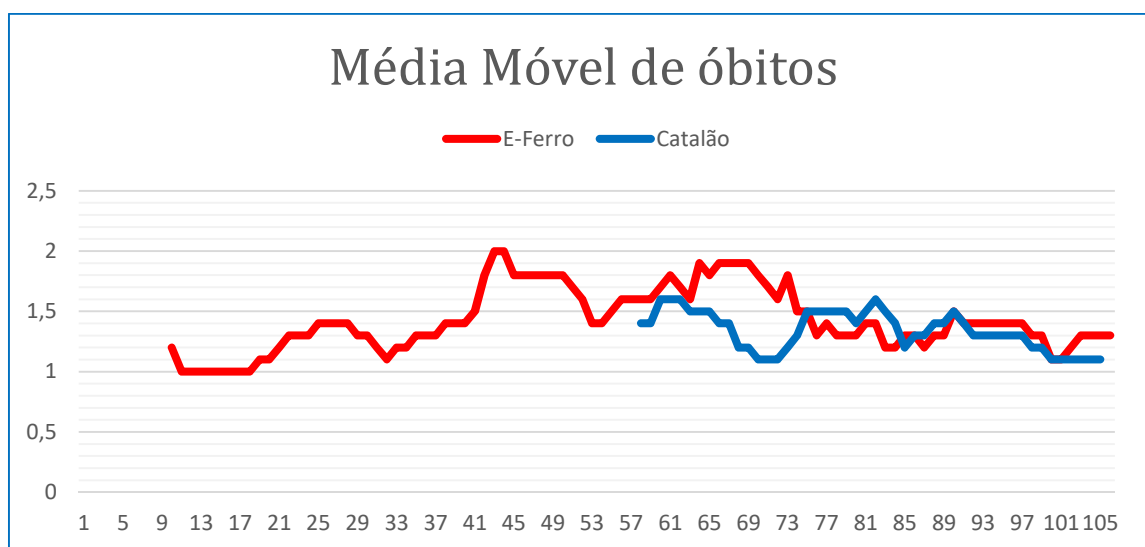


Figura 4: Média Móvel de óbitos

Nesta figura, é preciso ressaltar que, o primeiro óbito na região em análise (dados acumulados das 17 cidades consideradas), ocorreu ainda no mês de abril, enquanto que tal fato só ocorreu na cidade de Catalão no mês de junho, por isso a curva representativa da média móvel de Catalão, inicia-se somente a partir desta data. Ainda nessa figura, pode-se afirmar que a cidade de Catalão, após o início dos óbitos, está no em um patamar semelhante ao do aglomerado de cidades consideradas.



➤ ANÁLISE DA MODELAGEM DE CASOS DE COVID-19 PARA A CIDADE DE CATALÃO

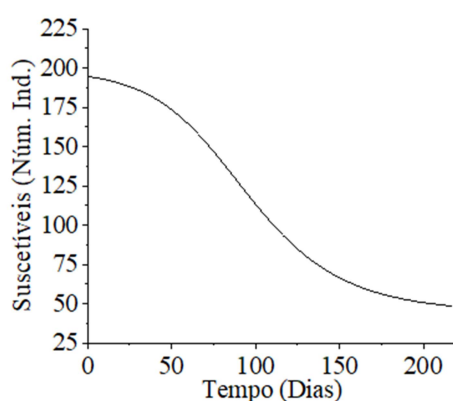
Na Tabela 1, são apresentados os parâmetros determinados pela ferramenta de otimização (Algoritmo de Evolução Diferencial) considerada. Para a resolução do modelo SIDR foram consideradas como condições iniciais, as informações experimentais para o número de infectados e mortos.

Tabela 1: Parâmetros determinados pela metodologia proposta para o modelo SIDR.

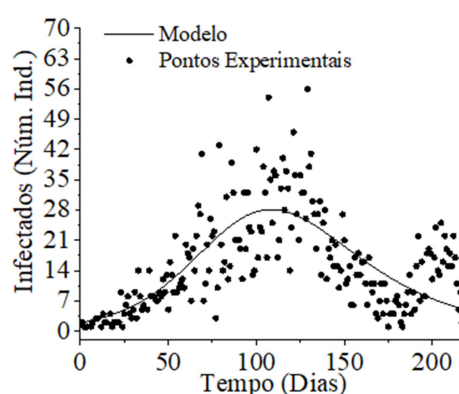
β (Dias ⁻¹)	γ (Dias ⁻¹)	α (Dias ⁻¹)
0,0825	0,0239	0,0192

O valor de β obtido, indica uma taxa de disseminação média da ordem de 0,0825 para o período analisado. Já para γ e α tem-se uma taxa de mortes e de recuperação médias da ordem de 0,0239 e 0,0192, respectivamente. Para estes parâmetros, tem-se para P_0 o valor aproximado de **1,92**. Na prática, isto significa que a cidade de Catalão-GO se encontra no meio de uma epidemia e que 100 pessoas infectadas estão transmitindo a doença para outras 192.

Na Figura 2 (a-d) são apresentados a evolução das populações se suscetíveis, infectados, mortos (acumulado) e recuperados, respectivamente.



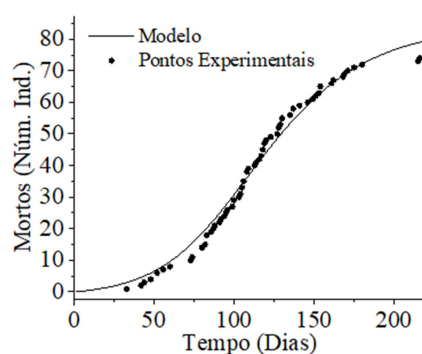
(a) Suscetíveis.



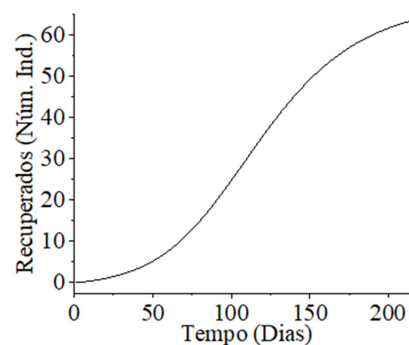
(b) Infectados.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão



(c) Mortos (acumulado).



(d) Recuperados.

Figura 2: Evolução dinâmica das populações de suscetíveis, infectados, mortos (acumulado) e recuperados.

Do ponto de vista matemático, nas Figuras 2(b) e 2(c) pode-se observar uma boa concordância entre as informações experimentais e simuladas pelo modelo SIRD estimado, apesar da flutuação das informações referentes à evolução de indivíduos infectados. Do ponto de vista físico, os perfis estimados para todas as populações são coerentes com o esperado, isto é; o número de indivíduos suscetíveis diminui ao longo da pandemia, o que acontece na prática, visto que, naturalmente, este grupo representa os indivíduos da população que podem ser infectados (ver a Figura 2(a)). Já para a população de infectados, observa-se o aumento devido a disseminação da doença até que seja atingido um valor máximo e, em seguida, o decaimento da mesma, conforme pode ser visualizado na Figura 2(b). Este perfil clássico para este tipo de população é esperado, isto é; no início da epidemia nenhuma ação efetiva é executada. Ao perceber a gravidade da situação, ações são implementadas pelas autoridades de saúde e pela população, o que faz com que o número de infectados diminua. Já na Figura 2(c) observa-se o perfil característico para o número de indivíduos mortos (acumulado) ao longo da pandemia. Neste caso, se nenhuma ação for implementada, este tende a alcançar elevados valores. Finalmente, na Figura 2(d), observa-se a evolução do número de indivíduos



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

recuperados, isto é; os que foram infectados pela doença mas sobreviveram.

Para avaliar o número de reprodução efetivo ao longo do período da epidemia, utiliza-se a evolução do número de suscetíveis apresentados na Figura 2(a). Como supõem-se no modelo utilizado que o tamanho total da população não varia ao longo do tempo, pode-se determinar a fração da população que pertence ao grupo de suscetíveis. Esta informação é empregada para o cálculo de P_t , conforme apresentado na Figura 3. Nesta, observa-se a variação dinâmica deste parâmetro, isto é; percebe-se que, devido as ações que são implementadas, o número de indivíduos infectados tende a reduzir, bem como o número de indivíduos suscetíveis, o que implica na redução deste parâmetro durante a epidemia.

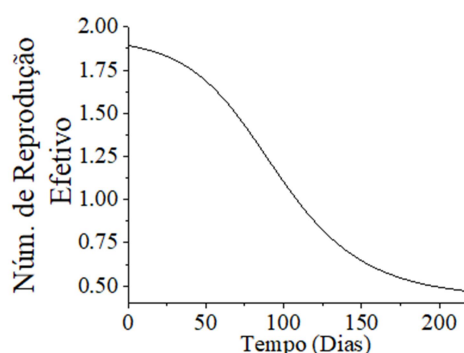


Figura 3: Número de reprodução efetivo (P_t).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado e discutido, conclui-se que:

- Inicialmente, analisando os dados da cidade de Catalão, pode-se concluir que a pandemia teve seu pico nos meses de julho e agosto, decaindo continuamente na sequência, até atingir seu valor mínimo, dado no mês de novembro. Porém, um fato preocupante é que, nos primeiros dados analisados do mês de dezembro, já se observa um ligeiro aumento no número de casos. Fato semelhante também ocorre em toda a Região da Estrada de Ferro.
- O modelo SIRD foi capaz de representar os perfis de indivíduos infectados e mortos na cidade de Catalão-GO, apesar da flutuação das informações referentes ao número de infectados. Neste caso, poderia ser utilizado não o valor nominal, mas sim o



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

acumulado para esta população;

- Devido à flutuação das informações disponíveis para a caracterização do modelo matemático, pode-se empregar ferramentas estatísticas adicionais para minimizar o efeito da flutuação nos mesmos. Isto auxilia na obtenção de um resultado com maior representatividade. Além disso, pode-se também usar informações sobre médias móveis para melhorar a disposição dos dados disponíveis;
- Apesar das informações disponíveis até a elaboração deste documento indicarem a formação de uma segunda onda, o presente estudo não contemplou esta possibilidade. Para esta finalidade, o modelo considerado deverá ser modificado de forma a capturar estes efeitos;
- Os valores obtidos para cada um dos parâmetros, bem como o valor estimado para o número de reprodução (básico e efetivo) podem ser utilizados pelas autoridades para o planejamento das ações de forma a conter a epidemia;
- Finalmente, este estudo não tem por objetivo prever os perfis de cada uma das populações para um tempo pré-determinado, mas sim, extrair informações sobre a epidemia na cidade e região.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

PROTOCOLOS SANITÁRIOS

COMPOSIÇÃO

Alexandre de Assis Bueno

Daiane Dizielle Meireles Soares

Jainer Diogo Vieira Matos

Jordana Alves de Aguiar

Sérgio Antônio Ribeiro de Carvalho Júnior

OBJETIVO

Elaborar protocolos sanitários, com vistas ao retorno das atividades presenciais essenciais na Universidade Federal de Catalão com base nas melhores evidências científicas.

INTRODUÇÃO

Serão abordadas orientações para os servidores, colaboradores, estudante e comunidade externa da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) quanto às medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a permanência na Universidade no período da pandemia de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), segundo as evidências disponíveis até 27/11/2020.

Essas orientações podem ser refinadas e atualizadas à medida que mais informações estiverem disponíveis, já que se trata de um microorganismo novo e que novos estudos são publicados periodicamente (ANVISA, 2020).



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

RECOMENDAÇÕES

➤ NAS ENTRADAS E SAÍDAS DOS PRÉDIOS

Item	Responsável(eis) pela ação	Recurso necessário
Emitir notas orientativas semanais para a comunidade em geral e comunidade acadêmica sobre as normas de acesso aos prédios da Universidade Federal de Catalão.	Equipe da Assessoria de Comunicação (ASCOM).	-
Fazer a identificação de todas as pessoas que entrarem* na Universidade com registro de nome, telefone, data de entrada na Universidade, local de destino e permanência, através de formulário no <i>google docs</i> . *Esta identificação deverá ser feita na entrada principal dos <i>campi</i> I e II.	Servidor destinado pela Pró-Reitoria de gestão de Pessoas (PROGEP).	Computador ou tablete
Instruir para que as pessoas adentrem no prédio somente após colocação correta da máscara*. *A máscara deverá cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo, e não deve ficar folgada no rosto, especialmente nas laterais. Lembrando que a máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada (OMS, 2020).	Servidor destinado pela Pró-Reitoria de gestão de Pessoas (PROGEP). Responsabilidade social no	-



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

	cuidado de si e do outro.	
Evitar cumprimentos e saudações que favoreçam o contato físico. Recomenda-se que sejam evitadas aglomerações* durante a entrada e saída dos ambientes. *No Brasil ainda não há consenso sobre qual a quantidade de pessoas é considerada aglomeração, desta forma recomenda-se que seja mantido o distanciamento de pelo menos 1,00 metro (OMS, 2020).	-	Impresso / Cartazes Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/orientacoes-para-retomada-com-seguranca
Substituir protocolos que envolvam anotações de entradas nos prédios e entrega de chaves por planilhas eletrônicas.	-	Computador ou tablete
Recomendar que os elevadores sejam utilizados apenas em situações de excepcionalidade e por Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). Incentivar o uso de escadas. Evitar apoiar-se no corrimão, caso seja necessário orienta-se higienização das mãos logo em seguida.	Assessoria de Comunicação	Cartazes Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/orientacoes-para-retomada-com-seguranca
Realizar, a aferição de temperatura, em todas as pessoas, no momento de entrada* nos <i>campi</i> I e II, utilizar termômetro sem contato físico. *A temperatura deverá ser aferida também caso haja queixa de estado febril após a entrada nos <i>Campi</i> .	Servidor destinado pela Pró-Reitoria de gestão de Pessoas (PROGEP).	Termômetros infra vermelho.
Capacitar trabalhadores que atuam nas portarias para o uso dos termômetros e recepção de pessoas no período da pandemia e equipá-los com protetores faciais ¹ .	Membro da Comissão de Avaliação e Planejamento do Retorno das Atividades	Protetores faciais

¹ Conforme da Nota Técnica nº 4/2020 (atualizada em 27/10/20), da Anvisa.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

➤ **ÁREAS COMUNS DE ACESSO AO INTERIOR DO PRÉDIO**

Item	Responsável (eis) pela ação	Recurso necessário
Manter cartazes ilustrativos sobre a importância do distanciamento físico de no mínimo 1,00 metro em todos os ambientes (OMS, 2020).	Assessoria de Comunicação	Cartazes informativos Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/orientacoes-para-retomada-com-seguranca
Indicar o sentido de circulação de pessoas, mão e contramão, por meio de marcações no piso, assim como marcações de distanciamento em filas para entrada nos ambientes.	Departamento de Infraestrutura (DINFRA)	Faixas adesivas para sinalização.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

➤ **COMUNIDADE INTERNA DA UNIDADE/PRÉDIO**

Item	Responsável (eis) pela ação	Recurso necessário
Estabelecer formas de comunicação para certificar que qualquer membro da comunidade que tenha febre ou outros sinais e sintomas* que possam ser sugestivos de Covid-19 fique em casa até que se recupere, de acordo com normas de afastamento da UFCAT. <i>*Sinais e sintomas mais comuns de COVID-19:</i> febre (temperatura $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$), cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés (OMS, 2020). <i>** Sugere-se a instalação do aplicativo Coronavírus SUS (Android, iOS), do Ministério da Saúde, disponível gratuitamente, maiores informações ao término desta página.</i>	-	Atestado de afastamento emitido por profissional da área da saúde ² .
Evitar utilizar a copa. Caso seja necessário, orienta-se que o uso seja individual e que não haja compartilhamento de utensílios e lanche (SES/GO, 2020).	-	-
Distribuir servidores lotados na mesma repartição (funções administrativas), mantendo o distanciamento de pelo menos 1,00 metro em cada posto de	SIASS, PROGEP e Departamentos em geral.	-

² Recomenda-se o isolamento de 10 dias (a partir dos primeiros sintomas), desde que passe 24 horas de resolução de febre sem uso de medicamentos antitérmicos e remissão dos sintomas respiratórios (BRASIL, 2020).



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

trabalho e considerando a possibilidade do retorno de no máximo 30% dos servidores de forma gradual ³ . Observação: Para a seleção de pessoal para o trabalho remoto, devem ser priorizadas as seguintes situações: a) idade igual ou superior a 60 anos, cardiopatias graves ou descompensadas, pneumopatias graves ou descompensadas, imunossupressão e imunodepressão, doenças renais crônicas em estado avançado (grau 3, 4, e 5), doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica; neoplasia maligna, doenças hematológicas, gestantes e lactantes; b) servidores, empregados públicos e colaboradores que possuam filhos em idade escolar ou inferior, nos locais onde ainda estiverem mantidas a suspensão das aulas presenciais ou dos serviços de creche, e que necessitem da assistência de um dos pais, e que não possua cônjuge, companheiro ou outro familiar adulto na residência apto a prestar assistência (BRASIL, 2020).		
Seguir as orientações de distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos com álcool em gel (no mínimo 30 segundos) e/ou água e sabão (de 40 a 60 segundos) (BRASIL, 2009).	Todos os frequentadores do ambiente.	Frascos de álcool gel em todas as mesas, nos corredores dos prédios. Distribuição do “kit Covid” (frasco de álcool gel pequeno, máscaras

³ Conforme nota técnica n.15/2020 de 04 de novembro de 2020 – Secretaria de Saúde do Estado de Goiás.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

		descartáveis ou de tecido, face Shields) para cada servidor.
Uso de máscara obrigatório: i) A máscara deve cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo, e não deve ficar folgada no rosto, especialmente nas laterais. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada; ii) A máscara deve ser trocada em intervalos regulares de 2 a 4 horas, <u>OU</u> quando estiver úmida, suja ou quando estiver dificultando a respiração, causando resistência na troca de ar, se exposta a respingos de produtos químicos, substâncias infecciosas ou fluidos corporais, se deslocada do rosto por qualquer motivo ou se a parte frontal da máscara for tocada para ajustá-la; iii) Para a remoção e colocação da máscara não se deve tocar na sua parte central. Para que a remoção ou colocação da máscara possa ser realizada deve-se fazer a higienização das mãos imediatamente antes depois; iv) Durante o uso da máscara não se deve tocar a própria face, olhos e nariz, para evitar a auto inoculação (OMS, 2020).	Todos os frequentadores do ambiente.	“Kit Covid” para todos os servidores.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

Higienização das mãos v) Reforçar o objetivo da higienização das mãos com água e sabonete líquido de 40 a 60 segundos para situações em que haja sujidade visível das mãos, ao chegar à Unidade, ao se utilizar sanitários ou antes das refeições; vi) Afixar cartazes e disponibilizar folhetos ilustrativos contendo orientações sobre a técnica correta de higienização das mãos, bem como indicação da localização de totens e pias; vii) Facilitar o amplo acesso para higienização das mãos na entrada do prédio com papel toalha e sabonete líquido, em dispensador que permita substituir apenas o refil e que seja acionado sem o contato manual, preferindo-se comando por pedal ou sensor; podem ser usados totens, pias, gabinetes ou similares. viii) Disponibilizar e garantir a reposição de sabonete líquido e papel toalha em todos os banheiros, vestiários, pias ou gabinetes; ix) Disponibilizar álcool em gel 70% nas principais entradas dos prédios, das salas de aula e de outros espaços como bibliotecas, banheiros,	Todos os frequentadores do ambiente.	Pias exclusivas para lavagem das mãos por acionamento de sensor ou pedal, totens com álcool em gel em locais de circulação, papel toalha, sabonete líquido.
--	---	--



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

refeitórios, auditórios ou laboratórios, preferencialmente em sistemas de totens acionados pelos pés ou de outra forma sem o contato manual para sua dispensação; x) Esclarecer que a utilização do álcool em gel 70% é desejável para higienização das mãos, quando elas não apresentarem sujidade visível (BRASIL, 2009).		
Interditar o uso de bebedouros, com funcionamento que impliquem em contato próximo da boca. Cada servidor/estudante/colaborador deve levar sua própria garrafa com água.	Todos os frequentadores do ambiente.	-
Manter os vasos sanitários fechados com tampo, em especial durante o acionamento da descarga.	Todos os frequentadores do ambiente.	Tampos de vasos sanitários para todos os sanitários da universidade.
Manter cuidados pessoais como: cabelos presos, calçados fechados, não utilização de adornos (brincos pendentes, pulseiras, relógios, colares e afins) (BRASIL, 2005).	Todos os frequentadores do ambiente.	-
Proibir o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos, narguilé ou outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recintos coletivos e fechados	Todos os frequentadores do ambiente.	



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

(BRASIL, 2014; GOIÁS, 2012; BRASIL, 2011).		
Evitar o compartilhamento de objetos pessoais como por exemplo canetas, lápis, calculadoras e celulares, entre outros (SES/GO, 2020).	Todos os frequentadores do ambiente.	-

Observações:

- Recomenda-se redução de carga horária com a possibilidade de rodízio nos setores administrativos, evitando que sejam utilizados os mesmos mobiliários por servidores diferentes e quando não houver a possibilidade, a limpeza terminal deverá ser feita sempre no início e fim do expediente de cada servidor (Utilizar POP 2/2020 do Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19).
- Alerta-se para manutenção da responsabilidade social mesmo fora do horário de trabalho, evitando aglomerações.
- Sugere-se instalar o app Coronavírus – SUS, utilizando os seguintes passos:

Passo 1: faça seu download para [Android](#) ou [iOS](#) em suas respectivas lojas virtuais.

Passo 2: depois de permitir que o aplicativo acesse a sua localização, um mapa será mostrado com as unidades de saúde mais próximas. Clique nos ícones para abrir as informações de endereço.

Passo 3: no menu inferior, existem outras duas opções: "Dicas" e "Notícias". Selecionando "Dicas", o aplicativo mostrará informações sobre os principais tópicos relacionados ao coronavírus, tais como medidas de prevenção, sintomas, diagnósticos e cuidados para quem for viajar. Clique em cada um para conferir as informações detalhadas.

Acesse: <https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus> ; <https://canaltech.com.br/apps/como-usar-app-coronavirus-sus/> .



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

Item	Responsável (eis) pela ação	Recurso necessário
Incentivar a adoção de protocolos comportamentais para todos os usuários, tais como a limpeza de equipamentos e mobiliário antes, e depois de cada utilização, com álcool a 70% (utilize as recomendações contidas no POP 2/2020 do Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19).	Todos os frequentadores do ambiente.	Borrifadores de álcool 70%.
Manter os postos de trabalho ventilados e o distanciamento de pelo menos um metro entre as mesas ou carteiras, ficando expressamente proibido o uso de aparelhos de ar-condicionado (OMS, 2020).	Todos os frequentadores do ambiente.	-
Deixar as portas higienizadas salas de aula e gabinetes dos professores na posição “aberta”, evitando a necessidade do uso da maçaneta de modo a facilitar a ventilação natural (OMS, 2020). Caso não exista risco à segurança, manter as janelas sempre abertas.	Todos os frequentadores do ambiente.	-

Observação:

Em locais onde não haja janelas ou que a ventilação seja insuficiente, orienta-se que temporariamente estes locais sejam interditados e os servidores/colaboradores/alunos sejam remanejados para outras áreas com condições adequadas de ventilação (OMS, 2020).



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

➤ **PESSOAL DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO**

Item	Responsável (eis) pela ação	Recurso necessário
Treinar os profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e superfície, quanto às noções de disseminação do vírus, medidas de proteção para si e para o outro, revisão dos protocolos de limpeza adotados para o momento de pandemia quanto ao uso de produtos químicos, indicações, concentração, técnica de limpeza e medidas de proteção com uso correto de equipamento de proteção individual(EPI).	Membros da Comissão de Avaliação e Planejamento do Retorno das Atividades.	Verificar número de limpeza contratado por ambiente e avaliar a necessidade de ampliação / aumento na frequência.
Usar obrigatoriamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), padronizados pela empresa.	Empresa terceirizada	Equipamentos de Proteção Individual.
O setor de compras: Caso tenha dúvidas consulte ao Comitê de Enfrentamento ao COVID-19 quanto as indicações dos produtos para limpeza e desinfecção, de acordo com protocolo institucional.	Comitê de Enfrentamento ao Covid-19.	-
Protocolos de limpeza de ambiente devem prever limpeza diária mínima de duas vezes ou conforme necessidade, podendo variar em maior frequência para aquelas superfícies que sejam de múltiplos toques (elevadores, corrimãos de escadas, catracas, telefones, mobília, interruptores de luz, molduras de portas e outros a serem definidos de acordo	Empresa terceirizada Soluções Comércio e Serviço. Empresa responsável pelo Restaurante Universitário.	Material de limpeza.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

com a unidade). Nos banheiros, devem ser disponibilizados o papel higiênico fora do box sanitário (para se evitar contaminação do papel higiênico), sabonete líquido e papel toalha. Os vasos sanitários devem ser providos de tampo que devem ser mantidos fechados durante o acionamento da descarga (BRASIL, 2020).	Empresa responsável pela cantina.	
--	-----------------------------------	--



**Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão**

REFERÊNCIAS

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). (Atualizada Em 27/10/2020). Disponível em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/covid-19?category_id=244 Acesso em: 27 de novembro de 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/higienizacao-das-maos> Acesso em: 30 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas instituições federais de ensino. Brasília: 2020. Disponível em: <https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhabio.pdf> Acesso em: 02 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença do Coronavírus 2019. Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19, 2020. Disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf Acesso em: 27 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.789, de 14 de outubro de 2020. Disponível em: <https://brasilsus.com.br/index.php/pdf/portaria-no-2-789/> Acesso em: 28 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, 2005. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/legislacao/NR-32.pdf> Acesso em: 30 de novembro de 2020.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Decreto 8.262, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8262.htm#:~:text=diretamente%20ao%20consumidor,-,%E2%80%9CArt.,e%20ve%C3%ADculos%20de%20transporte%20coletivo Acesso em: 30 de novembro de 2020.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Lei 12.546, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112546.htm Acesso em: 30 de novembro de 2020.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Casa Civil. Lei nº 17,734 de 13 de julho de 2012. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/89717/lei-17734 Acesso em: 30 de novembro de 2020.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

OMS. Organização Mundial de Saúde. Folha informativa Covid-19 – Escritório OPAS e da OMS no Brasil. Principais Informações, 2020 (Atualizado em 26 de novembro de 2020). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> Acesso em: 27 de novembro de 2020.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Orientações sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19, 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52254> Acesso em: 27 de novembro de 2020.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Orientações sobre o uso de máscaras na comunidade, durante o atendimento domiciliar e em estabelecimentos de saúde no contexto do novo surto de coronavírus (2019-nCoV), 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51860/OPASBRANCOV20001_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y Acesso em: 30 de novembro de 2020.

SESGO. Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. Nota Técnica 15/2020. Disponível em: https://www.saude.go.gov.br/files//banner_coronavirus/protocolos-notas/2%20-%20Notas%20T%C3%A9cnicas%20da%20Secretaria%20de%20Estado%20da%20Sa%C3%BAde/Nota%20T%C3%A9cnica%20SES-GO%20n%C2%BA%2015%20-%20Retomada%20de%20atividades%20educacionais%20e%20eventos.pdf. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Protocolo de Biossegurança, Adequação do Espaço Físico e Monitoramento da COVID-1 da UFMG, 2020. Disponível em: https://ufmg.br/storage/7/a/8/d/7a8df00756a4b24203cb253915559e65_15955938800698_680622154.pdf Acesso em: 27 de novembro de 2020.



ESPAÇO FÍSICO E BIOSEGURANÇA

COMPOSIÇÃO

Carolina de Fátima Guimarães
Gleyce Alves Machado
Graciele Cristina Silva
Heber Martins de Paula
Renan Rocha Ribeiro
Silvio Cezar de Melo

OBJETIVO

Estabelecer critérios para organização do espaço físico da Universidade Federal de Catalão relacionado a biossegurança para acesso, permanência e desenvolvimento de atividades de maneira segura, visando atender as recomendações de saúde relativas à proteção contra o COVID-19.

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta as recomendações discutidas pela reunião do Grupo de Trabalho de Espaço Físico e Biossegurança (GT/EFB), da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), integrante da “Comissão de Avaliação e Planejamento do Retorno das Atividades que não se Adaptam ao Modo Remoto na UFCAT”. As recomendações discutidas foram elaboradoras a partir do estudo dos seguintes documentos:

- Instrução normativa Nº 109 de 29 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020a);
- Portaria Nº 1.565, de 18 de junho de 2020 (BRASIL, 2020b);
- Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020c);
- Portaria Nº 2.789, de 14 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020d);
- Decreto Municipal de Catalão Nº 2322 de 16 de outubro de 2020 (CATALÃO, 2020);



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

- Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino do Ministério da Educação (BRASIL, 2020e);
- Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades Presenciais nas Instituições de Ensino do Estado de Goiás (GOIÁS, 2020a);
- Parecer Técnico de Requisitos e Orientações de Infraestrutura para Combate ao COVID-19, elaborado pela Diretoria de Infraestrutura (DI) (DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA, 2020);
- Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG (UFMG, 2020);
- Nota Técnica SES-GO nº 15 - Retomada de atividades educacionais e eventos (GOIÁS, 2020b);
- Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil – OPAS-OMS – Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS, 2020).

RECOMENDAÇÕES

As recomendações a seguir, já discutidas em reunião pelo Grupo Técnico /Espaço Físico e Biossegurança (GT/EFB), foram divididas em seis temas. As recomendações podem sofrer ajustes conforme deliberação do GT/EFB e da “Comissão de Avaliação e Planejamento do Retorno das Atividades que não se Adaptam ao Modo Remoto na UFCAT”.

➤ INFRAESTRUTURA PARA DISTANCIAMENTO SOCIAL

Esta seção trata de questões associadas a readequações do espaço físico para possibilitar o distanciamento social. As discussões a respeito do distanciamento social e readequação do espaço físico da UFCAT consolidaram as seguintes recomendações:

- Definição e divulgação, pela UFCAT, do distanciamento mínimo a ser adotado nos espaços físicos de uso coletivo. **Optou-se pelo distanciamento mínimo de 1,50 m** (BRASIL, 2020e; GOIÁS, 2020a).
- Definição e divulgação, pela UFCAT, da taxa de lotação máxima nos ambientes a ser adotada nas suas instalações. **Optou-se pela taxa de ocupação máxima de**



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

30% (GOIÁS, 2020b). A Nota Técnica SES-GO nº 15 indica taxa de lotação máxima de 30% nos ambientes, enquanto a Instrução Normativa nº 109, do Governo Federal, indica taxa de lotação máxima de 50% nos espaços coletivos (BRASIL, 2020a; GOIÁS, 2020b).

- Instalação de sinalizações de lotação máxima e de taxas de ocupação máxima nas portas e/ou entrada de cada ambiente dos *campi*.
- Envio de informações de lotação máximas das salas de aula dos Blocos Didáticos I e II para a PROGRAD e Coordenadores de curso, para gerenciamento do uso das salas de aula/laboratórios/anfiteatros. Estas recomendações dependem de decisões coletivas e institucionais quanto a programação de retorno de aulas presenciais.
- Estimativa de quantidade necessária e aquisição de máscaras tipo protetor facial (*face shield*) para uso em áreas de atendimento ao público, como secretarias e ambientes de realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão⁴. Os protetores faciais deverão ser utilizados em conjunto com máscaras simples para proteção de servidores, colaboradores e estudantes que realizem atividades de atendimento ao público, e devem seguir o POP N. 01/2020 de Limpeza e desinfecção Equipamento de Proteção Individual (EPI) Máscara de Proteção Facial - Produto não crítico do Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.
- Sinalização no piso com vistas a separação, em todos os blocos de múltiplos pavimentos, de escadas para subida e descida, para se orientar direcionamento de fluxo. Nos blocos em que não há duas caixas de escada disponíveis, como o Bloco K e o Bloco O (Engenharias), por exemplo, pode-se instalar sinalizações de piso, com fitas, separando um lado da escada para subida, e outro para descida.
- Interdição de bebedouros de uso coletivos.
- Interdição intercalada de mictórios para manutenção do distanciamento.
- Instalação de sinalização orientativa para usuários aguardarem antes de adentrar sanitários, caso eles estejam com alta demanda de uso.

⁴ Nota Técnica nº 4/2020 (atualizada em 31/03/20) 16, da Anvisa, EXCEPCIONALMENTE, em situações de carência de insumos e para atender a demanda da epidemia da COVID-19.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

- Instalação de sinalização no piso para locais com filas, mais especificamente:
 - Em ambientes externos: utilização de tinta de demarcação viária;
 - Em ambientes internos: utilização de fita adesiva de sinalização;
 - Locais identificados com potencial formação de filas, como: portaria principal na Av. Lamartine; sanitários; elevadores; secretarias e locais de atendimento ao público indicados pelas Unidades Acadêmicas; Biblioteca; Restaurante Universitário-

➤ **INFRAESTRUTURA PARA HIGIENIZAÇÃO**

Esta seção trata, de forma geral, de toda a infraestrutura relacionada à higienização tendo em vista a pandemia, seja para higienização de mãos de usuários ou para a limpeza e desinfecção dos espaços físicos/mobília.

A higienização das mãos é uma medida primária muito importante no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e controle de infecções, devendo acontecer sempre que as mãos estiverem visivelmente sujas, antes e após a utilização de banheiros, antes e após as refeições e em espaços intervalares quando no manuseio de maçanetas, corrimão, toque em superfícies de mobília coletiva (BRASIL, 2009).

A limpeza e a desinfecção de ambientes são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto. Corrobora também para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de microrganismos e apropriadas para a realização das atividades desenvolvidas nos serviços (BRASIL, 2012).

As discussões a respeito de protocolos de higienização consolidaram as seguintes recomendações:

- Instalação de dispensadores de álcool em gel em locais estratégicos dos *campi*. Mais especificamente:
 - Instalação de dispensadores de parede próximo à entrada de todas as salas de aula, e outros ambientes que possuam atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão na universidade;



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

- Disponibilização de frascos com álcool em gel aos docentes que estiverem lecionando presencialmente, que deverão levar tais frascos às aulas para permitir que estudantes PcD possam higienizar suas mãos. O álcool em gel será mais um item dentre outros necessários para aulas (ex.: caixa de giz, canetas hidrográficas etc.);
 - Instalação de dispensadores de parede em locais de acesso ao público, como saguões e corredores de prédios, em um raio de 10 metros entre si. A reposição dos dispensadores deverá ocorrer conforme rotina de abastecimento;
- Instalação de dispensadores de papel toalha e sabão líquido, e lixeiras com portinhola nos sanitários dos *campi*.
- Definição de cronograma de reabastecimento dos dispensadores de álcool em gel, papel toalha e sabão, em conjunto com a empresa terceirizada de limpeza. A ação de reabastecimento será feita pela equipe de limpeza, como é feito até o momento. A princípio, sugere-se uma ação de reabastecimento no início de cada turno de atividades (manhã, tarde e noite).
- Definição de cronogramas e métodos de limpeza adequados à critérios de biossegurança da COVID-19. Mais especificamente:
 - As documentações consultadas indicam os produtos de limpeza recomendados para essa higienização (GOIÁS, 2020a);
 - A periodicidade da ação de limpeza deverá ser objeto de acordo com a empresa contratada, tendo em vista que impactará o contrato vigente;
 - A princípio, sugere-se ações de limpeza antes do início de cada turno de atividades (manhã, tarde e noite).
- Utilizar o POP n.02/2020 do Comitê Interno de Enfrentamento a COVID-19, de processamento de superfícies (Mobiliários/objetos; b) Balcões/bancadas; c) Piso; parede; pilastra; bebedouros; sanitário; corrimões).
- Em todos os veículos oficiais, disponibilizar de álcool em gel e lenços ou toalhas de papel disponíveis e com fácil acesso, bem como instruções a respeito da preferência



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

por uso de ventilação natural, isto é, uso de janelas abertas, em detrimento de ar-condicionado (BRASIL, 2020b).

➤ **CLIMATIZAÇÃO DE AMBIENTES**

As discussões a respeito da climatização de ambientes consolidaram as seguintes recomendações:

- Não utilização de aparelhos de ar-condicionado, que devem ser mantidos desligados, resguardadas exceções justificáveis.
- Uso de ventilação natural em todos os ambientes, mantendo janelas e portas abertas para troca constante de ar.
- Sugere-se a criação de um plano de comunicação com a comunidade universitária que contemple estas orientações.
- Instalação de ventiladores de teto nas salas de aula dos Blocos Didáticos. O uso de ventiladores do tipo teto é recomendado pela OPAS/OMS, para ambientes de escritório e escola como estratégia para melhorar a circulação de ar, no entanto, é fundamental manter uma boa ventilação externa ao usar ventiladores de teto, abrindo portas e janelas (OPAS/OMS, 2020).
- Orientação da possibilidade de uso de ventiladores de mesa ou pedestal em ambientes restritos, como gabinetes. Mesmo na utilização de ventiladores, é importante aumentar as trocas de ar externo abrindo as janelas e minimizar as chances de que o ar exalado por uma pessoa (ou grupo de pessoas) seja transportado para outra (OPAS/OMS, 2020).
- Proibição de fumar em locais próximos aos Blocos Didáticos e a janelas de demais blocos de salas de aula e gabinete, tendo em vista a necessidade de se evitar transtornos gerados pela necessidade de utilização de ventilação natural em todos os ambientes. Mais especificamente:
 - Comunicar amplamente essa informação à comunidade universitária, citando que a proibição de fumar em determinados locais já é prevista por leis (BRASIL, 2011, 2014; GOIÁS, 2012);



**Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão**

- ⊖ Capacitar a equipe de vigilância quanto a proibição de modo que aconteçam orientações dessa proibição aos frequentadores da universidade.

➤ **INFRAESTRUTURA PARA SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS**

As discussões a respeito da infraestrutura para salas de aula e laboratórios consolidaram as seguintes recomendações:

- Instalação de ventiladores de teto em salas de aula dos Blocos Didáticos, para promover melhor circulação de ar, considerando os apontamentos acima descritos.
- Instalação de infraestrutura multimídia em salas de aula dos Blocos Didáticos, com conexão de internet e sistemas de áudio e vídeo, para subsidiar eventuais usos de gravação ou transmissão de aulas, respeitando-se o quantitativo de frequentadores e distanciamento entre os atores envolvidos nesta dinâmica.
- Preparação de laboratórios para atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão:
 - Para aulas, sugerir, sempre que possível, a utilização de laboratórios virtuais, ou produção de conteúdo audiovisual no local apenas com a presença do professor⁵;
 - O controle de entrada e saída de prática coletiva é responsabilidade da coordenação de curso, respeitando-se o distanciamento e taxa de ocupação máxima pré-definida para cada ambiente, seguindo todas as orientações quanto as condições de higiene do ambiente bem como dos seus frequentadores (conforme POP's n. 01 e 02/2020 do Comitê Interno de Enfrentamento a COVID-19);

➤ **COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE**

As discussões a respeito da comunicação com a comunidade consolidaram as seguintes recomendações:

⁵ Exemplos de materiais com laboratórios virtuais: <https://www.nobelprize.org/education-network-nobel-prize-lessons/>, [Arquivos laboratórios virtuais - EA2 \(unicamp.br\)](#), [Laboratórios Virtuais \(uaitec.mg.gov.br\)](#)



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

- Exigência de controle rígido sobre lista de participantes em aulas presenciais, em uma eventual volta, para permitir rastreabilidade de casos de infecção eventualmente descobertos ao longo do retorno às atividades presenciais.
- Exigência de listas de presença em eventos presenciais, com arquivamento da lista por 60 dias, conforme exigência da Nota Técnica nº 15 da SES-GO. A UFCAT deverá emitir um formulário padrão para controle de presença em atividades ~~eventos~~ presenciais.
- Orienta-se a instalação do app “Coronavírus-SUS” por todos os participantes em atividades presenciais;
- Implementar um plano de comunicação e conscientização na comunidade acadêmica sobre aspectos de biossegurança no contexto da COVID-19. Mais especificamente:
 - Orientar sobre os protocolos de filas nos espaços de uso público, como elevadores, salas de aula, RU, biblioteca, Bloco Administrativo e sanitários;
 - Orientar sobre a decisão de não se interditar bancos e outros equipamentos públicos, contando com a responsabilidade social da comunidade quanto aos cuidados de prevenção e disseminação da doença nos espaços coletivos;
 - Inserir chamadas no site da UFCAT, com link direto para documentos importantes de orientação da comunidade, e uma página dedicada e de fácil acesso a estes documentos, na qual serão disponibilizados este manual e POP's já produzidos pelo Comitê Interno de Enfrentamento a COVID-19.

➤ **USO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

As discussões a respeito do uso do Restaurante Universitário consolidaram as seguintes recomendações:

- Definição de quantitativo de refeições a serem fornecidas em um eventual retorno, para se estudar a viabilidade financeira com a empresa terceirizada. No momento, aguarda-se definições adicionais a respeito de um cronograma de retorno às atividades presenciais, que são necessárias para que discussões acerca do uso do Restaurante Universitário sejam feitas, pois impactarão inclusive na modalidade de



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

serviço das refeições e nas ações necessárias para o espaço físico e biossegurança nesse ambiente.

- Indicar quantitativo, quando da decisão, das refeições, rodízio e espaçamento dos frequentadores, fluxo de entrada, saída com maior disponibilização de equipamentos para higiene de mãos/pias abastecidas com dispensadores de sabão líquido e álcool em gel.
- Divulgar as comunicações efetuadas pela empresa, quanto aos cuidados com seus colaboradores, ambiente, utensílios e usuários do local.

CONCLUSÃO

Este documento apresenta as recomendações consolidadas a partir da 1ª reunião do GT/EFB da UFCAT. Alterações e complementações a estas recomendações poderão ocorrer a partir de novas reuniões do GT/EFB e da “Comissão de Avaliação e Planejamento do Retorno das Atividades que não se Adaptam ao Modo Remoto na UFCAT”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 12.546. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12546.htm. Acesso em: 1 dez. 2020.

BRASIL. Decreto 8.262. 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8262.htm#:~:text=diretamente ao consumidor.-,“Art.,e veículos de transporte coletivo](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8262.htm#:~:text=diretamente ao consumidor.-,“Art.,e veículos de transporte coletivo.). Acesso em: 1 dez. 2020.

BRASIL. IN 109 de 29 de outubro de 2020. 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-109-de-29-de-outubro-de-2020-285756030>. Acesso em: 1 dez. 2020.

BRASIL. PORTARIA No 1.565, DE 18 DE JUNHO DE 2020. 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>.
BRASIL. Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde. Brasília-DF.

BRASIL. Portaria 2.789 de 14 de outubro de 2020. 2020d. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.789-de-14-de-outubro-de-2020-284007012>. Acesso em: 1 dez. 2020.

BRASIL. Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino - Ministério da Educação. 2020e. Disponível em:



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaZTZhYTg4ZjAtM2NIYS00ZmMxLTgxZmEtYzY1YmI5OTM4ZDRhIiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkeYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em: 2 dez. 2020.

CATALÃO. Decreto 2322. 2020. Disponível em:

<http://www.catalao.go.gov.br/site/v4/upload/temp/89827828034a4f2de6ae620debece420.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2020.

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA. Parecer Técnico - Requisitos e Orientações de Infraestrutura para Combate ao COVID-19. Catalão.

GOIÁS. Lei 17.734. 2012. Disponível em:

https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/89717/lei-17734. Acesso em: 30 nov. 2020.

GOIÁS. Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades Presenciais nas Instituições de Ensino do Estado de Goiás. Goiânia. Disponível em:

https://www.saude.go.gov.br/files/banner_coronavirus/Protocolos/Protocolo de retorno as atividades presenciais nas instituições de ensino de Goiás.pdf.

GOIÁS. Nota Técnica no: 15/2020 - GAB- 03076. 2020b. Disponível em:

https://www.saude.go.gov.br/files/banner_coronavirus/protocolos-notas/2 - Notas Técnicas da Secretaria de Estado da Saúde/Nota Técnica SES-GO no 15 - Retomada de atividades educacionais e eventos.pdf. Acesso em: 1 dez. 2020.

OPAS/OMS. Filha informativa COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 1 dez. 2020.

UFMG. Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG. Belo Horizonte. Disponível em:

https://ufmg.br/storage/9/c/f/7/9cf7ab98cc7c38124d4603c296127771_16011170618036_736056224.pdf.



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Catalão

ANEXO I – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – COMITÊ INTERNO DE ENFRENTAMENTO COVID UFCAT

UFCAT Universidade Federal de Catalão	Universidade Federal de Catalão Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19	Procedimento Operacional Padrão –POP Nº 1/2020
Processamento de produtos para saúde Limpeza e desinfecção Equipamento de Proteção Individual (EPI) Máscara de Proteção Facial - Produto não crítico		
Data da elaboração: 02/04/2020 Data da implantação: 02/04/2020 Data da revisão: 18/04/2020		
Executante	Trabalhadores dos serviços de limpeza.	
Resultados esperados	Limpeza e desinfecção de máscaras de proteção facial, tipo “Face Shields”	
Materiais	EPI; esponja macia, de limpeza; água potável e detergente; panos limpos, secos e não abrasivos.	
Atividades 1- Separar o material: - EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de proteção); - 01 esponja macia de limpeza; - Água potável/corrente e detergente; - Panos limpos e secos; - Álcool 70% 2- Limpeza: 1º preparar-se com todos os EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de proteção); 2º friccionar manualmente, toda a estrutura da máscara, com água corrente potável e detergente, usando a esponja de limpeza; 3º enxaguar abundantemente, toda a estrutura da máscara de proteção facial; 4º deixar secar naturalmente, ou secar com pano limpo, seco e não abrasivo. <u><i>Caso não haja fácil acesso a água corrente:</i></u> 1º limpar com pano umedecido com água e detergente; 2º limpar com pano umedecido com água; 3º limpar com pano seco 3- Desinfecção: 1º limpar o objeto com pano umedecido com Álcool 70%; 2º identificar e datar; 3º armazenar, em saco plástico, protegido de umidade e calor; 4º desparamentar-se dos EPI, e realizar higiene das mãos.		
Observações: ☐ Utilizar 4 (quatro) panos diferentes , de preferência de tecido não abrasivo; ☐ Sempre realizar: Sentido único do movimento; de cima para baixo; movimento único (sem vaivém) ; do local mais limpo, para o mais sujo ; de dentro para fora da sala ou área de atendimento/trabalho; ☐ A pessoa deverá utilizar luvas de borracha de cano longo, botas de borracha impermeável, máscara, e óculos de proteção, para realizar esse procedimento. ☐ Os protetores faciais são de uso exclusivo/individual, e <u>seu uso não descarta a necessidade de utilizar a máscara de proteção facial descartável e/ou lavável.</u>		
Elaborado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19. Responsável: Letícia Cunha Franco Data: 02/04/ 2020	Validado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19. Responsável: Ivânia Vera Data: 02/04/ 2020	Aprovado por: Reitoria Responsável: Roselma Lucchese Data: 02/04/ 2020
Referências: - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. CCIH/HUCFF/UFRJ. Agosto 2013. Disponível em: < http://www.hucff.ufrj.br/download-de-arquivos/category/9-ccih > Acesso em: 02 de abr. de 2020. - BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. –Brasília: Anvisa, 2010. 116 p. –Disponível em< http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies > Acesso em: 02 de abr. de 2020. - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS. COREN-GO. Disponível em< http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Orientacoes-para-elaboracao-de-documentos-utilizados-no-gerenciamento-e-assistencia-de-enfermagem-Site.pdf > Acesso em: 02 de abr. de 2020.		

UFCAT Universidade Federal de Catalão	Universidade Federal de Catalão Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19	Procedimento Operacional Padrão –POP Nº 2/2020
Processamento de superfícies: a) <i>Mobiliários/objetos;</i> b) <i>Balcões/bancadas;</i> c) <i>Piso; parede; pilastra; bebedouros; sanitário; corrimões.</i>	Data da elaboração: 28/05/2020	
	Data da implantação: 29/05/2020	
	Data da revisão: 03/08/2020	
Executantes	Trabalhadores do serviço de limpeza (terceirizados) – UFCAT; e/ou servidor, quando este, é responsável por seu objeto de trabalho.	
Materiais	Equipamento de Proteção Individual (EPI) (para cada tipo de atividade); baldes; água potável e detergente; panos limpos, secos e não abrasivos; álcool 70%; hipoclorito de sódio (concentração recomendada pelo fabricante).	
ATIVIDADES DE HIGIENE: Limpeza (Água e Sabão) e Desinfecção (Álcool 70% ou Hipoclorito de Sódio)		
1. COMO HIGIENIZAR:		
1.1. Mobiliários/objetos: mesas e cadeiras, de permanência/circulação; armários; computadores; canetas; régua; grampeadores; e demais ferramentas de trabalho.		
<u>1º limpar com pano umedecido com água e sabão;</u>		
2º limpar com pano umedecido com água;		
3º limpar com pano seco;		
4º limpar com pano umedecido com Álcool 70%;		
1.2 Piso, parede (até altura de 1,5m), pilastra, sanitários.		
<u>1º limpar com pano umedecido com água e sabão;</u>		
2º limpar com pano umedecido com água;		
3º limpar com pano umedecido com água e Hipoclorito (“água sanitária”, diluída em 1 parte de hipoclorito de sódio/9 partes de água);		
4º após 10 minutos, secar com pano seco.		
Importante:		
✓ Utilizar 4 (quatro) panos diferentes , de preferência de tecido não abrasivo;		
✓ Sempre realizar: Sentido único do movimento; de cima para baixo; movimento único (sem vaivém); do local mais limpo, para o mais sujo; de dentro para fora da sala ou área de atendimento/trabalho;		
✓ A pessoa deverá utilizar luvas de borracha de cano longo, botas de borracha impermeável, máscara, e óculos de proteção, para realizar esse procedimento.		

1. FREQUÊNCIA DE HIGIENIZAÇÃO:

- **Limpeza terminal (Completa):** ao final do atendimento do dia: limpeza com água e sabão, e o agente desinfetante (álcool e hipoclorito, conforme item 1.1, e 1.2);

- **Limpeza parcial (concorrente):** realizar higienização com álcool 70%, a **cada** atendimento, e com água, sabão e álcool, após o atendimento de 4 (quatro) pessoas consecutivas.

3. HIGIENE DAS MÃOS:

3.1 Revezar: 4 (quatro) vezes com álcool gel (friccionar até o álcool desaparecer das mãos) / uma vez com água e sabão (por 40 segundos).

3.2 Oferecer álcool 70% em gel, quando a pessoa entrar no espaço de atendimento.

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

1. Para o controle e segurança do ambiente, e das pessoas em circulação, adotar pelo menos **2 metros (com boa sinalização visual horizontal – de piso)** de distância entre pessoas;
2. Adotar o controle de pessoas em circulação e/ou permanência, na área de atendimento. Considerando, que caso haja disposição de mesas e/ou cadeiras, estas deverão estar com 2m de distância umas das outras, e que sejam higienizadas após cada utilização;
3. Aos Empregadores e Empregados/trabalhadores (serviço de limpeza), adotarem medidas de controle e segurança, para os uniformes/ vestimentas/ calçados, que vem do domicílio e que retornam para este, como:
 - 3.1 preferencialmente, retirar o uniforme/vestimenta de trabalho, no próprio estabelecimento de trabalho, acondicionando em saco de plástico, para aguardar a lavagem;
 - 3.2 não reutilizá-lo, sem lavá-lo antes;
 - 3.3 se possível, banhar-se, antes de ir para casa;
 - 3.4 se possível, utilizar apenas um calçado para as atividades laborais, e higieniza-lo, com água, sabão e álcool 70%, **diariamente, na entrada e saída do trabalho;**
4. Sempre que realizar **atendimento, com contato direto**, higienizar **mãos, rosto, braços e mãos** (nesta ordem), com água e sabão, sendo que nas mãos, também utilizar álcool gel 70%.
5. Após **cada** contato, com objetos de compartilhamento, higienizar as mãos com álcool gel 70%, **revezando**, 4 (quatro) vezes com álcool gel (friccionar até o álcool desaparecer das mãos) / uma vez com água e sabão (durar 40 segundos).
6. **Muita atenção, para não levar a mão ao rosto**, quando esta, não se encontrar higienizada.

Obs.: Para cuidados com os protetores faciais, vide POP nº01/2020. Elaborado pelo Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.

Elaborado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.	Validado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.	Aprovado por: Reitoria
Responsável: Letícia Cunha Franco	Responsável: Ivânia Vera	Responsável: Roselma Lucchese
Data: 28/05/2020	Data: 28/05/2020	Data: 28/05/2020

Referências:

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. CCIH/HUCFF/UFRJ. Agosto 2013. Disponível em: <<http://www.hucff.ufrj.br/download-de-arquivos/category/9-ccih>> Acesso em: 28 de maio de 2020.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. –Brasília: Anvisa, 2010. 116 p. Disponível em:<<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>> Acesso em: 28 de maio de 2020.
3. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS. COREN-GO. Disponível em:<<http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Orientacoes-para-elaboracao-de-documentos-utilizados-no-gerenciamento-e-assistencia-de-enfermagem-Site.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2020.

UFCAT Universidade Federal de Catalão	Universidade Federal de Catalão Pró-Reitoria de Políticas Estudantis/Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19	Procedimento Operacional Padrão –POP Nº 2/2020
Processamento de superfícies:		
a) <i>Mobiliários/objetos;</i> b) <i>Balcões/bancadas;</i> c) <i>Piso; parede; pilastra; bebedouros; sanitário; corrimões.</i>	Data da elaboração: 28/05/2020	
	Data da implantação: 29/05/2020	
	Data da revisão: 02/05/2020	
Executantes	Trabalhadores do serviço de limpeza (terceirizados) – UFCAT; e/ou servidor, quando este, é responsável por seu objeto de trabalho.	
Materiais	Equipamento de Proteção Individual (EPI) (para cada tipo de atividade); baldes; água potável e detergente; panos limpos, secos e não abrasivos; álcool 70%; hipoclorito de sódio (concentração recomendada pelo fabricante).	
ATIVIDADES DE HIGIENE:		
Limpeza (Água e Sabão) e Desinfecção (Álcool 70% ou Hipoclorito de Sódio)		
1. COMO HIGIENIZAR:		
1.1. Mobiliários/objetos: mesas e cadeiras, de permanência/circulação; armários; computadores; canetas; réguas; grampeadores.		
<u>1º limpar com pano umedecido com água e sabão;</u>		
2º limpar com pano umedecido com água;		
3º limpar com pano seco;		
4º limpar com pano umedecido com Álcool 70%;		
1.2 Piso, parede (até altura de 1,5m), pilastra, sanitários.		
<u>1º limpar com pano umedecido com água e sabão;</u>		
2º limpar com pano umedecido com água;		
3º limpar com pano umedecido com água e Hipoclorito (“água sanitária”, diluída em 1 parte de hipoclorito de sódio/9 partes de água);		
4º após 10 minutos, secar com pano seco.		
Importante:		
✓ Utilizar 4 (quatro) panos diferentes , de preferência de tecido não abrasivo;		
✓ Sempre realizar: Sentido único do movimento; de cima para baixo; movimento único (sem vaivém); do local mais limpo, para o mais sujo; de dentro para fora da sala ou área de atendimento/trabalho;		
✓ A pessoa deverá utilizar luvas de borracha de cano longo, botas de borracha impermeável, máscara, e óculos de proteção, para realizar esse procedimento.		
2. FREQUÊNCIA DE HIGIENIZAÇÃO:		

- **Limpeza terminal (Completa): ao final do atendimento do dia:** limpeza com água e sabão, e o agente desinfetante (álcool e hipoclorito, conforme item 1.1, e 1.2);

- **Limpeza parcial:** realizar higienização com álcool 70%, a **cada** atendimento, e com água, sabão e álcool, **após o atendimento de 4 (quatro) pessoas consecutivas.**

3. HIGIENE DAS MÃOS:

3.1 Revezar: 4 (quatro) vezes com álcool gel (friccionar até o álcool desaparecer das mãos) / uma vez com água e sabão (por 40 segundos).

3.2 Oferecer álcool 70% em gel, quando a pessoa entrar no espaço de atendimento.

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

1. Para o controle e segurança do ambiente, e das pessoas em circulação, adotar pelo menos **2 metros (com boa sinalização visual horizontal – de piso) de distância entre pessoas; E USO DE MÁSCARA;**

2. Adotar o **controle de pessoas em circulação e/ou permanência, na área de atendimento.** Considerando, que **caso haja disposição de mesas e/ou cadeiras, estas deverão estar com 2m de distância umas das outras, e que sejam higienizadas após cada utilização;**

3. Aos **Empregadores e Empregados/trabalhadores, adotarem medidas de controle e segurança, para os uniformes/ vestimentas/ calçados, que vem do domicílio e que retornam para este, como:**

3.1 preferencialmente, retirar o uniforme/vestimenta de trabalho, no próprio estabelecimento de trabalho, acondicionando em saco de plástico, para aguardar a lavagem;

3.2 não reutilizá-lo, sem lavá-lo antes;

3.3 se possível, banhar-se, antes de ir para casa;

3.4 se possível, utilizar apenas um calçado para as atividades laborais, e higieniza-lo, com água, sabão e álcool 70%, **diariamente, na entrada e saída do trabalho;**

4. Sempre que realizar **atendimento, com contato direto**, higienizar **mãos, rosto, braços e mãos** (nesta ordem), com água e sabão, sendo que nas mãos, também utilizar álcool gel 70%.

5. Após **cada** contato com **notas de dinheiro e caneta**, higienizar as mãos com álcool gel 70%, **revezando**, 4 (quatro) vezes com álcool gel (friccionar até o álcool desaparecer das mãos) / uma vez com água e sabão (durar 40 segundos).

6. **Muita atenção, para não levar a mão ao rosto**, quando esta, não se encontrar higienizada.

Elaborado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.	Validado por: Pró-Reitoria de Políticas Estudantis.	Aprovado por: Pró-Reitoria de Políticas Estudantis.
Responsável: Letícia Cunha Franco	Responsável: Graciele Cristina Silva	Responsável: Emerson Gervásio de Almeida
Data: 28/05/2020	Data: 28/05/2020	Data: 28/05/2020

Referências:

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. CCIH/HUCFF/UFRJ. Agosto 2013. Disponível em: <<http://www.hucff.ufrj.br/download-de-arquivos/category/9-ccih>> Acesso em: 28 de maio de 2020.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. –Brasília: Anvisa, 2010. 116 p. Disponível em:<<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>> Acesso em: 28 de maio de 2020.
3. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS. COREN-GO. Disponível em:<<http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Orientacoes-para-elaboracao-de-documentos-utilizados-no-gerenciamento-e-assistencia-de-enfermagem-Site.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2020.

PARA MAIOR SEGURANÇA E PROTEÇÃO:

- ☐ **AO CHEGAR EM CASA: BANHAR-SE; E HIGIENIZAR A EMBALAGEM DOS ALIMENTOS (CONFORME ITEM 1.1);**
- ☐ **HIGIENIZE FRUTAS E VERDURAS (ANEXO 1);**
- ☐ **ARMAZENE EM LOCAL LIMPO (CONFORME ITEM 1.2);**
- ☐ **APÓS ESTES PASSOS, BANHAR-SE NOVAMENTE.**

ANEXO I

PARA HIGIENIZAÇÃO DE HORTALIÇAS, FRUTAS E LEGUMES, SIGA OS PASSOS A SEGUIR:

- 1º- Selecione, retirando as folhas, partes e unidades deterioradas;
- 2º- Lave em água corrente vegetais folhosos folha a folha, e frutas e legumes um a um;
- 3º- Coloque de molho por 10 (dez) minutos em água clorada, utilizando produto adequado para este fim, na diluição de 1 colher de sopa para 1 litro;
- 4º- Enxágue em água corrente vegetais folhosos folha a folha, e frutas e legumes um a um;
- 5º- Faça o corte dos alimentos para a montagem dos pratos com as mãos e utensílios bem lavados;
- 6º- Mantenha sob refrigeração até a hora de servir.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia Alimentar para a População Brasileira: Promovendo a Alimentação Saudável - Edição Especial, disponível no seguinte link:** <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm#g>. Atualizado em 2017.

A higienização de vegetais, é tratada no Guia acima, na parte 2 – “Colocando as diretrizes em prática”.



MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL - DE USO SOCIAL INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- 1- Máscaras faciais não-hospitalares não fornecem total proteção contra infecções, mas reduzem sua incidência. Outras medidas para reduzir transmissões têm grande impacto na atual pandemia da COVID-19, especialmente quando combinadas com medidas preventivas adicionais, como: **higienizar as mãos** e adotar as medidas de **higiene respiratória/etiqueta da tosse**: se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel; **utilizar lenço de papel descartável para higiene nasal** (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos); **evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca e realizar a higiene das mãos com água e sabonete ou preparação alcoólica a 70%**;
- 2- A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada;
- 3- Mesmo de máscara, mantenha distância de pelo menos 2 (dois) metros de outra pessoa;
- 4- A máscara, deve cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;
- 5- **Antes do primeiro uso:**
 - 1º umedecer toda a estrutura da máscara, com água corrente e potável;
 - 2º friccionar manualmente, toda a estrutura da máscara, com água corrente potável e sabão;
 - 3º enxaguar abundantemente, toda a estrutura da máscara de proteção facial;
 - 4º deixar secar naturalmente;
 - 5º passar com ferro.
- 6- **Como utilizar a máscara:**
 - 6.1 antes da colocação e depois da retirada das máscaras, deve-se higienizar as mãos;
 - 6.2 assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas);
 - 6.3 não tocar na máscara, se tocar, deve executar imediatamente a higiene das mãos;
 - 6.4 manter o conforto e espaço para a respiração;
 - 6.5 evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara;
 - 6.6 não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas);
 - 6.7 trocar após esse período e sempre que tiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;
 - 6.8 higienizar as mãos com água e sabonete ou preparação alcoólica a 70% ao chegar em casa;
 - 6.9 retire a máscara e coloque para lavar;
 - 6.9 repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara;
 - 6.10 não compartilhe a sua máscara, ainda que ela esteja lavada.
- 7- **Descarte a máscara**

Ao observar perda de elasticidade das hastes de fixação, ou deformidade no tecido que possam causar prejuízos à barreira; Para removê-la, manuseie o elástico ao redor das orelhas, não toque a parte frontal da máscara e jogue fora imediatamente em um saco papel ou plástico fechado ou em uma lixeira com tampa. As máscaras de TNT não podem ser lavadas, devem ser descartáveis após o uso.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações Gerais – Máscaras faciais de uso não profissional**. Brasília. 03 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>

**A Universidade Federal de Catalão, continua trabalhando para sua proteção e segurança!
Cuide-se, e ajude a cuidar de quem você ama!**

UFCAT Universidade Federal de Catalão	Universidade Federal de Catalão Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19	Procedimento Operacional Padrão –POP Nº 2/2020
Processamento de superfícies: <i>a) Mobiliários/objetos;</i> <i>b) Balcões/bancadas;</i> <i>c) Piso; parede; pilastra; bebedouros; sanitário;corrimões.</i>	Data da elaboração: 28/05/2020	
	Data da implantação: 29/05/2020	
	Data da revisão: 03/08/2020	
Executantes	Trabalhadores do serviço de limpeza (terceirizados) – UFCAT; e/ou servidor , quando este, é responsável por seu objeto de trabalho.	
Materiais	Equipamento de Proteção Individual (EPI) (para cada tipo de atividade); baldes; água potável e detergente; panos limpos, secos e não abrasivos; álcool 70%; hipoclorito de sódio (concentração recomendada pelo fabricante).	
ATIVIDADES DE HIGIENE:		
Limpeza (Água e Sabão) e Desinfecção (Álcool 70% ou Hipoclorito de Sódio)		
1. COMO HIGIENIZAR:		
1.1. Mobiliários/objetos: mesas e cadeiras, de permanência/circulação; armários; computadores; canetas; réguas; grampeadores; e demais ferramentas de trabalho.		
<u>1º limpar com pano umedecido com água e sabão;</u>		
2º limpar com pano umedecido com água;		
3º limpar com pano seco;		
4º limpar com pano umedecido com Álcool 70%;		
1.2 Piso, parede (até altura de 1,5m), pilastra, sanitários.		
<u>1º limpar com pano umedecido com água e sabão;</u>		
2º limpar com pano umedecido com água;		
3º limpar com pano umedecido com água e Hipoclorito (“água sanitária”, diluída em 1 parte de hipoclorito de sódio/9 partes de água);		
4º após 10 minutos, secar com pano seco.		
Importante:		
✓ Utilizar 4 (quatro) panos diferentes , de preferência de tecido não abrasivo;		
✓ Sempre realizar: Sentido único do movimento; de cima para baixo; movimento único (sem vaivém); do local mais limpo, para o mais sujo; de dentro para fora da sala ou área de atendimento/trabalho;		
✓ A pessoa deverá utilizar luvas de borracha de cano longo, botas de borracha impermeável, máscara, e óculos de proteção, para realizar esse procedimento.		

1. FREQUÊNCIA DE HIGIENIZAÇÃO:

- **Limpeza terminal (Completa):** ao final do atendimento do dia: limpeza com água e sabão, e o agente desinfetante (álcool e hipoclorito, conforme item 1.1, e 1.2);
- **Limpeza parcial (concorrente):** realizar higienização com álcool 70%, a **cada** atendimento, e com água, sabão e álcool, **após o atendimento de 4 (quatro) pessoas consecutivas.**

3. HIGIENE DAS MÃOS:

3.1 Revezar: 4 (quatro) vezes com álcool gel (friccionar até o álcool desaparecer das mãos) / uma vez com água e sabão (por 40 segundos).

3.2 Oferecer álcool 70% em gel, quando a pessoa entrar no espaço de atendimento.

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

1. Para o controle e segurança do ambiente, e das pessoas em circulação, adotar pelo menos **2 metros (com boa sinalização visual horizontal – de piso) de distância entre pessoas;**
2. Adotar o controle de pessoas em **circulação e/ou permanência**, na área de atendimento. Considerando, que **caso haja disposição de mesas e/ou cadeiras, estas deverão estar com 2m de distância umas das outras, e que sejam higienizadas após cada utilização;**
3. Aos Empregadores e Empregados/trabalhadores (**serviço de limpeza**), adotarem medidas de controle e segurança, para os uniformes/ vestimentas/ calçados, que vem do domicílio e que retornam para este, como:
 - 3.1 preferencialmente, retirar o uniforme/vestimenta de trabalho, no próprio estabelecimento de trabalho, acondicionando em saco de plástico, para aguardar a lavagem;
 - 3.2 não reutilizá-lo, sem lavá-lo antes;
 - 3.3 se possível, banhar-se, antes de ir para casa;
 - 3.4 se possível, utilizar apenas um calçado para as atividades laborais, e higieniza-lo, com água, sabão e álcool 70%, **diariamente, na entrada e saída do trabalho;**
4. Sempre que realizar **atendimento, com contato direto**, higienizar **mãos, rosto, braços e mãos** (nesta ordem), com água e sabão, sendo que nas mãos, também utilizar álcool gel 70%.
5. Após **cada** contato, com **objetos de compartilhamento**, higienizar as mãos com álcool gel 70%, **revezando**, 4 (quatro) vezes com álcool gel (friccionar até o álcool desaparecer das mãos) / uma vez com água e sabão (durar 40 segundos).
6. **Muita atenção, para não levar a mão ao rosto**, quando esta, não se encontrar higienizada.

Obs.: Para cuidados com os protetores faciais, vide POP nº01/2020. Elaborado pelo Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.

Elaborado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.	Validado por: Comitê Interno de Enfrentamento da COVID-19.	Aprovado por: Reitoria
Responsável: Letícia Cunha Franco	Responsável: Ivânia Vera	Responsável: Roselma Lucchese
Data: 28/05/2020	Data: 28/05/2020	Data: 28/05/2020

Referências:

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. CCIH/HUCFF/UFRJ. Agosto 2013. Disponível em: <<http://www.hucff.ufrj.br/download-de-arquivos/category/9-ccih>> Acesso em: 28 de maio de 2020.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. –Brasília: Anvisa, 2010. 116 p. Disponível em:<<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>> Acesso em: 28 de maio de 2020.
3. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS. COREN-GO. Disponível em:<<http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Orientacoes-para-elaboracao-de-documentos-utilizados-no-gerenciamento-e-assistencia-de-enfermagem-Site.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2020.